



A MALÁRIA E SUA LIGAÇÃO COM DISTÚRBIOS SANGUÍNEOS: UMA REVISÃO

MARCIA LIMA DA SILVA; GHEORGIA VICTÓRIA DE MEDEIROS BELTRÃO; VITÓRIA SUED CARVALHO SANTOS; YASMIN SOUZA DE LIMA

Introdução: A malária, doença causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, é a protozoose que possui mais impacto no mundo. Seus efeitos são ocasionados, sobretudo, na ligação com distúrbios sanguíneos, uma vez que seu processo de infecção provoca invasão nos glóbulos vermelhos, causando destruição das hemácias, utilizando a hemoglobina como fonte de nutrientes. Resultando em anemia associada à presença do parasita intraeritrocitário, fator que induz a resposta imune humoral e celular, mediada pela produção de anticorpos e citocinas, além de alterações no processo de eritropoiese. **Objetivo:** Relatar a interação entre malária e anemia, evidenciada pela relevância e complexidade de suas implicações para a saúde. **Material e Método:** O estudo foi realizado por meio da revisão literária de artigos publicados nas bases de dados: portal de periódicos CAPES, PubMed, Science Direct e Scielo, utilizando os descritores: “*malariae*” AND, “*anemia*”, AND “*blood disorder*”, de 2020 a 2023, em inglês e português. **Resultados:** Estudos evidenciam que a anemia malárica decorre da destruição de eritrócitos infectados, supressão na produção de hemácias e resposta inflamatória exacerbada. Esses fatores inter-relacionados perpetuam o quadro anêmico, com a fagocitose e a sensibilização a complexos imunes promovendo autoanticorpos contra células sanguíneas. Nos episódios agudos, a gravidade da anemia é diretamente proporcional à intensidade da parasitemia. Já nos pacientes com a doença na sua forma crônica, ela pode ser persistente, com níveis estáveis ou lentamente decrescentes de hemoglobina. Caracterizando uma patogênese complexa e multifatorial. A redução da hemoglobina ou do hematócrito confirma o diagnóstico. **Conclusão:** O tratamento deve ser individualizado, considerando a resposta específica de cada paciente, visando a terapia com antimaláricos, especialmente a artemisinina em combinação com outros agentes, para a interrupção do ciclo parasitário. Associado ao controle da anemia, com o suporte suplementar de ferro e ácido fólico que ajudam a restaurar níveis hematimétricos, acelerando a recuperação. Portanto, a pesquisa destacou a importância contínua de aprimorar as terapias e de promover investigações científicas e estratégias personalizadas para melhorar a gestão dessas condições e a saúde global.

Palavras-chave: **PLASMODIUM; ANEMIA; PARASITA**